

Pai luta na Justiça pela guarda da filha que, como vingança, foi dada como morta pela mãe

Foto: Ilustrativa | Caso chocante em Brasília envolve falsas alegações de morte, adoção ilegal e violação do direito de convivência entre pai e filha

Um homem entrou na Justiça para conseguir o **reconhecimento de paternidade e a guarda da filha**, após descobrir que a criança, dada como morta pela mãe dois dias depois do parto, **estava viva e havia sido entregue ilegalmente para adoção**. O caso, que vem tramitando em Brasília, envolve acusações de **mentiras, falsificação de informações e alienação parental**.

Mentiras e adoção ilegal

O auxiliar de construção **Floriel Pires Maciel**, de 24 anos, luta pela guarda da filha de dois anos e oito meses. Segundo ele, a ex-companheira afirmou que o bebê havia **morrido por problemas cardíacos**, mas, na verdade, **entregou a criança para parentes próximos**.

A disputa judicial teve início logo após o nascimento da menina e envolve uma sequência de episódios de **enganos e irregularidades**, como a entrega da criança à adoção sem autorização judicial e a falsa notícia de morte.

De acordo com Floriel, o relacionamento com a ex era marcado por **brigas e desentendimentos constantes**. Após a separação, o casal se reconciliou por influência dos pais dele, e a mulher engravidou novamente. Inicialmente, ela afirmou que o bebê era dele, mas, depois, passou a dizer que estava envolvida com outro homem.

Descoberta da farsa

A menina nasceu em **fevereiro de 2023**, e, dois dias depois, a mãe informou à família de Floriel que o bebê havia morrido. Três meses mais tarde, porém, o homem encontrou o **companheiro da prima da ex-mulher** segurando um recém-nascido e desconfiou da situação.

Ao confrontar a ex, ela teria **confessado a mentira** e admitido ter entregado a filha à prima, alegando **depressão pós-parto** e dizendo que **não quis ficar com a criança**. A doação, feita sem qualquer registro legal, é considerada **irregular pela legislação brasileira**.

Luta por reconhecimento e convivência

Atualmente, Floriel ainda **não conseguiu registrar a filha oficialmente como sua**. Ele tem direito a **visitas supervisionadas**, que ocorrem durante **três horas aos sábados**, sob acompanhamento da mãe da esposa do pai registral – situação que ele considera injusta e insuficiente.

O jovem afirma que vai continuar lutando até garantir a **guarda definitiva e o convívio integral com a filha**, de quem foi afastado por meio de mentiras e manipulações.

Posição da Justiça e da mãe

O caso segue em tramitação na **Vara da Infância e Juventude do Distrito Federal**, que analisa os pedidos de reconhecimento de paternidade e guarda. Procurada pela reportagem, a defesa da mãe **não se pronunciou até o momento**.

Fonte: Jornal Folha do Progresso/ Ascom Equatorial Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/11/2025/14:10:01

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com